

ATAS
Ata número um de 2021

Ao vigésimo quarto dia de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, por convocatória individual de catorze de abril de dois mil e vinte e um e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, por videoconferência.

O Presidente da Assembleia começou por saudar o executivo da junta, os membros da assembleia, os munícipes da Freguesia de Vermoil e todos os que assistem à Assembleia através das redes sociais. De seguida, deu conta da ausência da primeira secretária, Patrícia Gaspar, que pediu a suspensão do mandato por seis meses, por motivos de saúde. Por essa razão indicou que foi convocado o membro da lista Fábio Carreira para integrar a assembleia, não havendo da parte dos presentes nenhuma objeção. Para completar a mesa da assembleia, convidou o deputado Roberto Neto para assumir o papel de primeiro secretário nesta reunião, com a aprovação de todos os membros da assembleia.

O presidente da assembleia indicou que o público poderia participar no final da reunião da reunião, no ponto três. Para o fazerem deveriam inscrever-se através de envio de email para o endereço assembleia@jf-vermoil.pt, indicando nome, localidade onde reside e assunto a abordar, recebendo posteriormente a resposta e a forma como participar na reunião. Também, poderá enviar o texto da exposição ou questão que será lido por um dos membros da mesa. Caso tenham dificuldade em aceder à Internet, podem deslocar-se à sede da junta para se inscreverem e realizar a sua participação. Deu-se então início à ordem de trabalhos da reunião.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior.

O Presidente da Assembleia referiu que a ata número quatro foi atempadamente remetida por e-mail, pedindo a dispensa da leitura da mesma. Solicitou uma correção da ata, no primeiro parágrafo, para ser acrescentada a informação da presença de todos os membros da assembleia de Freguesia e de todos os membros do executivo da Junta. Não se tendo registado qualquer inscrição, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

2. Intervenções na Generalidade.

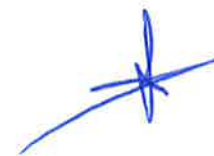
Aberto o ponto dois, registaram-se as inscrições do eng. Manuel Gaspar, de Fábio Carreira e do eng. Paulo Almeida.

O eng. Manuel Gaspar colocou uma questão acerca da madeira abatida ao longo das estradas de Vermoil, Calvaria, Soalheiras. Indicou que existe uma grande quantidade de material lenhoso abatido e não se vê grande movimento de retirada, temendo que estes fiquem ali abandonados na altura da época de incêndios. Solicitou que o Presidente da Junta interceda junto dos madeireiros para que recolham os materiais.

Fábio Carreira cumprimentou os presentes congratulou a assembleia e a junta por haver uma transmissão online da assembleia, pois permite chegar a mais pessoas. Depois questionou o executivo sobre a situação do covid-19 na freguesia, nomeadamente no que diz respeito ao número de casos, e se as pessoas afetadas têm sido apoiadas, e por fim questionou sobre uma potencial promoção de empresas locais, referindo o exemplo da Câmara Municipal de Pombal que fez uma campanha para incentivar a compra no comércio local, com estandartes na rua com fotos de pessoas da terra para que comprem na sua localidade. Sugeriu uma forma de promover as empresas da freguesia, pelo Facebook e Internet, uma vez que o Bodo das Castanhas, que tem sido o grande foco de promoção dos negócios locais, não se ter realizado.

O eng. Paulo Almeida questionou sobre os passeios na Mata do Casal do Galego, referindo que a obra está extremamente lenta. Referiu também que o preocupa a forma como está a ser construída, já que a

ATAS



forma como o lancil está a ser aplicado, não possibilita que haja espaço para estacionamento no lugar. Outro aspeto que referiu é a possibilidade de prolongar o passeio até ao rio, ligando o passeio até à freguesia das Meirinhas. Indicou também que o abate das árvores junto às estradas não está feito de forma conveniente e que a limpeza deixa a desejar, solicitando à junta que fale com as empresas responsáveis pelo corte. Quanto à limpeza dos pontos de drenagem das vias, indicou que vê que o trator realiza a limpeza, mas que os matos cortados entupiram as drenagens, e diz verificar haver outras não são limpas há anos, o que faz com que as águas não sigam o seu percurso devido.

O presidente da assembleia lembrou a possibilidade de o público assistente se inscrever para participar na assembleia. Saudou a existência de ferramentas que permitem a transmissão online, mas referiu que seria bom a realização da próxima reunião presencialmente, mas mantendo a transmissão online, da mesma, para que possa chegar a mais pessoas.

O Presidente da Junta saudou os presentes e os assistentes. Congratulou o facto de até ao momento a passagem do Covid-19 não ter causado grandes sobressaltos, ficando isso a dever-se à população de Vermoil, que respeitou ao máximo possível, lamentando algumas mortes que se verificaram.

Respondendo ao eng. Manual Gaspar, indicou que as freguesias foram incumbidas pela Câmara Municipal para proceder ao abate das árvores. Nem todas o quiseram fazer, mas Vermoil sim, e procurou trabalhar com madeireiros da nossa região. Indicou que a lei determina que a madeira deve ficar quinze dias no local para que os proprietários a possam retirar. Como alguns proprietários não têm os meios adequados a junta deixou a madeira mais algum tempo para que tenham hipótese de a tirar, uma vez que têm direito a ela. Foi referido que algumas árvores foram cortadas mais acima do que o previsto, mas os madeireiros irão tratar de resolver tal situação, cortando-as mais junto ao solo. Indicou que dará o tempo para as pessoas retirarem a madeiras e se não o fizerem será a junta a fazê-lo.

Respondendo ao Fábio Carreira, indicou que, segundo as mais recentes informações, Vermoil terá neste momento zero casos ativos. No entanto, solicitou cuidado e atenção aos vermoilenses para que se protejam. Quanto à promoção das empresas e comércio local, indicou que irá trabalhar nessa questão e irá avaliar a possibilidade de o fazer através do Facebook ou de outro meio digital a ser criado. Frisou o cheque bebé, que também ajuda a fomentar o comércio local, e que continua a ser implementado e referiu ainda o facto de no Natal, os produtos dos cabazes dados a famílias mais carenciadas, terem sido constituídos com produtos comprados na freguesia.

Respondendo ao eng. Paulo Almeida referiu que as obras estão a ser feitas com os trabalhadores da junta, sendo um trabalho demorado, que implica a comunicação com muitos proprietários.

O presidente da assembleia questionou se há projeto, planeamento ou algum protocolo com o Câmara Municipal de Pombal para a realização da obra. O presidente Daniel indicou que não há protocolos, mas há apoio, que não existe um projeto em papel pois são passeios e não reestruturação da rede viária. Referiu que não conhece obras desta tipologia em que se façam estacionamentos para carros, e que o prolongamento do passeio até ao rio, é um a possibilidade, que será avaliada. Quanto às drenagens, indicou que têm sido limpas e solicitou aos presentes que se virem algum entupimento que contactem o presidente para que tal seja resolvido.

O presidente da assembleia referiu que os passeios são uma obra de requalificação urbana e com impacto na segurança. Quantos aos parqueamentos, considera que tal não é viável pela necessidade de grande cedência de terrenos, e que o facto de se verificarem estacionamentos em local apropriado na via até auxilia na prevenção rodoviária, obrigando a redução de velocidade. Indicou que um projeto seria importante pois poderia ajudar na visão global da obra. Vê bem esta obra da freguesia numa estrada municipal, mas indicou que deveria existir projeto, deveria haver outro tipo de gestão com protocolo

ATAS

entre as autarquias, por questões de organização e até de segurança de financiamento para a junta de freguesia.

Leonel Lourenço pediu a palavra para referir, em relação à madeira cortada, que as pessoas não sabem onde foi cortada e quanto tempo lá ficará. O presidente da junta indicou que dará os quinze dias a partir deste último corte. Vai procurar avisar nas missas e no Facebook para informar os proprietários.

Eugénia Mendes pediu a palavra para falar sobre o comércio local, que se esforçou para estar muito bem abastecido para servir os vermoilenses, e que as pessoas aderiram de forma espetacular, sendo visível a evolução dos estabelecimentos. Indicou que, durante a primeira fase do confinamento, o comércio funcionou, as pessoas aderiram e tal facto ajudou a que não fossem para fora da freguesia, para o grande comércio, o que contribuiu para a segurança das pessoas. Desta forma os vermoilenses ajudaram-se uns aos outros.

O presidente da assembleia, Ilídio Mota, propôs um voto de pesar pelas vítimas de Covid-19 da freguesia. Referiu o facto de não ter sido possível prestar a homenagem merecida a quem partiu, e referiu também a situação das pessoas que tiveram problemas de saúde associados à Covid-19. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

II - Período da Ordem do Dia

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 20-12-2020 a 14-04-2021, e situação financeira da Junta de Freguesia

Os membros da assembleia receberam a principal atividade realizada desde vinte de dezembro, no entanto, quanto à situação financeira não receberam qualquer informação. O presidente Daniel referiu que a situação económica não foi enviada por lapso dos serviços. Será enviado posteriormente a todos os membros da assembleia e mostrou-se disponível para esclarecer qualquer questão.

Relativamente à atividade da freguesia salientou diversos pontos, a saber: deu nota que será disponibilizada a possibilidade de utilizar a aplicação “a minha rua”, que permitirá aos habitantes participar problemas sem ter que se deslocar à junta. Bastará utilizar a página da internet ou aplicação Android. Indicou que estão a decorrer os Censos 2021, e pediu a todos que façam o preenchimento o mais depressa possível, referindo que as pessoas estão a responder online, estando dentro do expectável. Referiu que foram criadas duas coberturas no Pólo Escolar, no exterior e na parte da frente, para permitir que as crianças possam continuar separadas e em maior conforto e proteção. No que diz respeito à saúde, indicou que a freguesia foi agraciada com uma nova médica, mas que esta entrou logo em licença de maternidade. O presidente tem procurado saber como a situação vai ser resolvida. Já está agendada uma reunião para saber da viabilidade de uma Unidade de Saúde Familiar – USF – que possa servir as freguesias de Vermoil, Carnide e Meirinhas. A junta realizou podas nas árvores no centro de Vermoil, escolas dos Matos e Ranha. Referiu também uma reunião com a Arquiteta da Câmara para preparar o caderno de encargos do projeto de reabilitação do centro da freguesia. Pretende-se que vá desde o cruzamento da antiga farmácia até à parte de trás da igreja e até à rua da antiga escola primária de Vermoil. Foi ainda referida uma reunião com o Presidente do Município para solicitar que este projeto e a reabilitação da escola da Ranha ocorram assim que possível. Salientou o apoio social dado a dez famílias, com alimentação, a identificados de casos com necessidades, mas também a atribuição de três cheques bebé em Vermoil. Deu nota de o mês de abril ser o mês do laço azul, tendo a junta participado com a sinalização na porta da junta, no centro escolar e em alguns comércios. Indicou a realização do protocolo de transferência de competências, a conclusão da fonte das Barreiras e a análise à água da fonte nos Matos, que numa primeira análise surgiu como não potável, mas que agora tem apresentado análises positivas ao seu consumo. Deu nota da limpeza dos fontanários na Mata do Casal Galego, Sobral e Calvaria, demonstrando a intenção de intervencionar as fontes do Sobral e Calvaria, e deu



ATAS

Folha 11

conta da conclusão do primeiro troço dos passeios na Mata. Referiu ainda planos para melhorar os passeios desde a ponte do rio Arunca até ao cruzamento da farmácia antiga. Quanto às eleições presidenciais, referiu que decorreram sem percalços. Indicou a participação numa reunião com o presidente Diogo Mateus para avaliarem o projeto do Moinho do Abrolho, onde foi solicitado pelo município zonas envolventes ao moinho para chegada de pessoas e autocarros. Participou numa apresentação de proteção ao rio Arunca, que serviu como alerta para mais cuidados a ter com o rio, referindo que irá tentar trazer a equipa para que fale com as crianças da freguesia. Assinalou ainda que manteve outras reuniões com o presidente da Câmara com o objetivo de pedir resposta a pedidos pendentes e referiu o lançamento de um programa de transporte de idosos para serem vacinados em Pombal, tendo sido transportados quatro pessoas, mas mantém-se a disponibilidade para realizar mais transportes.

Leonel Lourenço, em relação às fontes, referiu o ponto em que está o fontanário junto à sua casa e que esta fonte merecia alguma limpeza por parte da freguesia. Questionou ainda sobre as obras no centro de saúde.

Eugénia Mendes, relativamente à revitalização do centro de Vermoil, questionou da possibilidade de colocar algum painel para tapar o prédio velho junto à junta de freguesia.

O presidente da assembleia solicitou ao executivo alguns esclarecimentos: referiu que a formação do pessoal da junta, indicada no ponto Educação e Formação, se enquadraria mais no ponto oito. Quanto ao açude da Quinta dos claros, questionou sobre o ponto de situação das obras. Relativamente à reabilitação da zona urbana de Vermoil, no que diz respeito à escolha do arquiteto, indicou o desejo que esta corra da melhor forma, que seja um arquiteto que venha ao encontro à nossa identidade e que tivesse preocupação em não desmantelar espaços verdes para os transformar em “pedra”. Quanto à área a intervir, frisou que seria importante que também abrangesse a zona do Centro Social Júlio Antunes e a Creche por haver aí muito movimento. No que diz respeito às fontes, destacou a importância da qualidade da água e da importância do trabalho da junta na limpeza dos fontanários. Relativamente ao Moinho do Abrolho, referiu estranheza pela exigência do município para o espaço de acesso de autocarros, uma vez que se trata de um local para visitar a pé, podendo, inclusivamente, ser aproveitado o estacionamento da escola do Tojal para que autocarros possam aí parar, e depois os visitantes se deslocarem até ao Moinho.

O presidente Daniel deu nota que já está preparada uma campanha para pedir à população que identifique todos os fontanários que a freguesia tem, para que sejam intervencionados, verificada a qualidade da água e procurar ligar alguns deles à rede de água pública. Quanto ao Centro de Saúde foram afinadas as portas e reparado o abastecimento de água. Existe uma parede no exterior com salitre que será reparada. A ideia do painel para tapar o prédio devoluto é boa, e o presidente irá avaliar a viabilidade. Quanto ao açude, deverá ser fechado este ano. A intervenção que falta é dentro do rio por isso será preciso esperar o abaixar o caudal. Quanto à intervenção no centro da freguesia o executivo irá dar enfoque à criação de espaços verdes, e a população será ouvida. Quanto ao prolongar até ao Centro Social, é uma hipótese a ser concretizada numa fase posterior. Relativamente ao Moinho do Abrolho o executivo tem procurado encontrar soluções que vão de encontro às exigências da Câmara.

2. Apresentação, discussão e votação da Alteração ao Orçamento Modificativo n.º 1.

Alteração ao orçamento de 2021.

O documento foi enviado aos membros da assembleia e está disponível na página do Facebook da Assembleia de Freguesia. De referir que a aprovação das contas de dois mil e vinte será em junho, sendo tal permitido pela autoridade tributária. A proposta apresentada tem como objetivo incorporar o saldo de gerência, de sensivelmente seis mil euros, sendo cerca de dois mil euros destinados à requalificação

ATAS

de fontanários, mil euros para a fonte de Casal Pernes e fonte das Barreiras e o restante para reforço do valor para aquisição do terreno do cemitério.

Foi aprovado por maioria com a abstenção do presidente da assembleia, que apresentou uma declaração de voto por achar estranho estarmos a aprovar a integração do saldo de gerência sem as contas do ano de dois mil e vinte terem sido apresentadas e aprovadas pela assembleia.

Foi proposta a aprovação por minuta, tendo tal ocorrido por unanimidade.

3. Apresentação e discussão do Projeto da casa mortuária de Vermoil.

O presidente da junta enviou um documento com o projeto em questão. O presidente Daniel indicou que o projeto terá de ser submetido ir à diocese para aprovação. O objetivo é tentar dar mais conforto e clareza de espírito, com uma zona onde se possa ter uma máquina de café, água, para as pessoas estarem mais comodamente instaladas.

Fábio Carreira referiu que da análise do projeto pretende confirmar que se trata de remodelar a atual casa mortuária. Sente que falta instalações sanitárias no seu interior, que seria importante em dias de frio e/ou chuva.

O presidente Ilídio deixou algumas sugestões, a saber: concordou com a questão das instalações sanitárias, mas considera haver obras mais urgentes, e sugere que se deva pensar se a sala de velório, nome que deveria ser adotado para o local, se deve manter no local atual ou analisar a hipótese de o instalar noutra local, com outras condições. Referiu ainda a questão da religião, uma vez que se for no espaço da igreja, pode ser impeditivo de pessoas de outras confissões religiosas de realizar a sua homenagem.

O eng. Manuel Gaspar pediu a palavra e referiu que o espaço não tem condições, que só serve se for feita uma intervenção de fundo às instalações uma vez que esta tem muita humidade, e não tem condições para que se transforme numa casa mortuária digna. Acha que há instalações dentro de Vermoil que podem dar o contributo para criar uma sala e vão ser abandonadas. Referiu que há equipamentos que poderiam ser utilizados para este propósito.

Leonel Lourenço referiu que o edifício da antiga pré poderia ser utilizado como solução porque assim poderia ser utilizado como casa mortuária, mas também poderia ser dada outra utilidade no futuro, sem estar limitados às utilizações da igreja.

O Presidente da Junta referiu que a proposta apresentada foi um exercício do que se poderia fazer na casa mortuária anterior. Este executivo já tinha proposto a casa mortuária na pré e tal não foi aceite por algumas pessoas tendo sido também levantada a questão de existirem outras religiões que inviabilizaria a utilização da casa mortuária. Este executivo fez este anteprojecto, ciente das limitações do espaço, mas com o intuito de perceber até onde pode ser possível ir. Além desta possibilidade, o edifício que à partida pode ser utilizado para este fim é o edifício da pré-primária. Outra hipótese é construir uma casa mortuária raiz. De referir que este projeto foi um exercício para perceber as limitações do espaço. A possibilidade da pré ou outras que possam surgir serão analisadas e avaliadas.

Foram discutidas diversas possibilidades, entre elas a possibilidade de a própria sede da junta de freguesia se manter como está com potenciais melhorias ou ser transferida para as instalações da pré-primária.

Eugénia Mendes pediu a palavra para congratular-se pelo concurso a lançar para as obras da antiga primária de Vermoil, referindo a felicidade para que as obras tenham início para breve. Sendo que o espaço irá servir e será apreciado por diversos habitantes da freguesia, de todas as idades, uma vez que deverá se tornar num ponto de encontro de muitas gerações.



ATAS

III - Período Depois da Ordem do Dia

1. INTERVENÇÕES DO PÚBLICO ASSISTENTE.

Não se verificaram inscrições na caixa de correio da assembleia de Vermoil nem na junta de freguesia.

O presidente da mesa da Assembleia finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

Não havendo nada mais a tratar, o presidente de mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário